

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.
- Este caderno de prova objetiva contém 40 (QUARENTA) questões, sendo 10 (DEZ) de **Português**, 10 (DEZ) de **Conhecimentos Políticos Pedagógicos**, 20 (VINTE) de **Conhecimentos Específicos** cada uma constituída de 4 (QUATRO) alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**.
- Use como rascunho a **Folha de Respostas**, reproduzida no final deste caderno.
- Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.
- Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).
- Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C

Questão 02 – letra B

01) A) ☐ B) ☐ C) ☒ D) ☐
02) A) ☐ B) ☒ C) ☐ D) ☐

- Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher os quadrinhos da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**
- Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**
- Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- Não dobre, amasse ou rasure a **Folha de Respostas. ELA É A SUA PROVA.**
- O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS**, devidamente preenchida e assinada.
- O tempo de duração da prova é de 3h (TRÊS HORAS) já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a **Folha de Respostas e à assinatura da mesma.**

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

PORTUGUÊS

A educação no Brasil sob a ótica das necessidades e possibilidades

Daniel Cara

Qual é a proposta deste blog?

Nos últimos anos, o debate público brasileiro está submetido à comparação do "Brasil do passado" *versus* o "Brasil do presente". Olhando pelo retrovisor, o país de fato caminhou a passos largos. Há 60 anos, o que é muito pouco em termos históricos, o Brasil era um país eminentemente agrícola, com baixíssimos índices de acesso à educação e à cultura.

Chegando mais perto, por volta da década de 1980, os períodos de super e hiperinflação somados às crises de empregabilidade prejudicaram e sobretaxaram os mais pobres, intensificando ainda mais as gritantes desigualdades socioeconômicas e civis brasileiras. Diante do passado próximo, não há dúvida de que o Brasil mudou... e mudou para melhor.

Por característica de formação (em Ciência Política), ainda que reconheça o mérito dos governos como atores políticos determinantes, considero que o motor dos avanços nacionais é o aparato institucional estabelecido e desencadeado pela Constituição Federal de 1988, fruto de um dos mais interessantes capítulos de negociação da história brasileira. Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil, dando a régua e o compasso a todos os agentes públicos (sociedade civil, partidos, Estado).

No entanto, o país convive com uma contradição fundamental: o flagrante descumprimento dos ditames constitucionais. Restringindo a análise às políticas educacionais, o Brasil ainda não foi capaz de consagrar qualquer um dos princípios sob os quais deve ser universalizado o direito à educação. Para citar apenas alguns, não garantimos a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a valorização dos profissionais da educação ainda é uma quimera distante e a gestão democrática parece ser algo irrealizável. Consequentemente, estamos muito distantes de consagrar um padrão (mínimo) de qualidade educacional.

Embora a alfabetização, que por determinação constitucional, devesse ter sido universalizada em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos. Igualmente grave quanto é o fato que os estudantes brasileiros aprendem pouco, sejam eles alunos de escolas públicas ou privadas.

E, se mesmo na educação, o olhar pelo retrovisor também nos anima diante de um passado extremamente desolador, o olhar sincero e cuidadoso para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.

Diante desse dilema, o debate educacional brasileiro não pode se restringir à comparação do "Brasil do passado" com o "Brasil do presente". Esse exercício comparativo não é capaz de fazer avançar a consagração de um direito humano há anos desrespeitado no país. Com efeito, ele não é suficiente para engendrar um futuro melhor.

Diferentemente, é preciso analisar quais são nossas necessidades em termos de direitos educacionais e quais são nossas possibilidades (orçamentárias, institucionais, políticas). Apenas sob esse prisma é que se pode buscar meios de melhorar o ritmo (lento!) de melhoria dos indicadores educacionais brasileiros, ainda tão vergonhosos.

No final de dezembro, a revista britânica *The Economist* publicou uma matéria sobre a situação da educação no Brasil. Embora com alguns erros, o texto analisa o estudo sobre os indicadores educacionais brasileiros empreendido pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico da Organização das Nações Unidas). Para os britânicos, saímos de uma situação "desastrosa" para "muito ruim" e teremos muita dificuldade para alcançar uma situação mediana.

Com o intuito de debater alternativas para a educação brasileira, a partir das necessidades e possibilidades do Brasil, que este blog será alimentado.

(Disponível em: <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/blog-daniel/a-educacao-no-brasil-sob-a-otica-das-necessidades-e-238397-1.asp>> Acesso em: 7 mar. 2014. Adaptado.)

1) Considerando a leitura global do texto, percebe-se que:

- A) O autor não apresenta ideias coerentes, pois apresenta dados que considera positivos, mas conclui que a situação brasileira é negativa;
- B) O autor propõe uma modificação na perspectiva de análise política relativamente ao contexto educacional brasileiro, desviando o debate comparativo entre passado e presente para a perspectiva das necessidades e possibilidades;
- C) O autor propõe que o Brasil considere os resultados de instrumentos internacionais de avaliação, propondo, dessa forma, uma submissão brasileira a órgãos estrangeiros;
- D) O autor avalia o passado recente do Brasil, estabelecendo uma comparação com os dias atuais, para, a partir dessa análise, propor mudanças de perspectivas.

2) A alternativa em que a relação estabelecida por meio dos termos destacados não foi analisada **CORRETAMENTE** é:

- A) “No entanto, o país convive com uma contradição fundamental...” [4º parágrafo] – ideia de oposição ao que foi desenvolvido nos parágrafos anteriores;
- B) “Embora com alguns erros, o texto analisa o estudo sobre os indicadores educacionais brasileiros...” [9º parágrafo] – ideia de concessão, pois admite algo contrário ao que se dirá em seguida;
- C) “...ainda que reconheça o mérito dos governos como atores políticos determinantes” [3º parágrafo] – ideia de oposição em relação à tese que apresenta;
- D) “Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna...” [3º parágrafo] – ideia de comparação.

3) No 7º parágrafo, o autor conclui que a comparação entre o “Brasil do passado” e o “Brasil do presente” não é suficiente para planejar o futuro porque:

- A) Apesar de grandes avanços e conquistas em diversas áreas, sobretudo na educação, permanecem distorções sociais derivadas do descumprimento de princípios constitucionais;
- B) Analisar o presente, comparando-o apenas com o passado, dificultaria a compreensão de nossa realidade atual;
- C) A análise deve ser feita comparando o contexto político-social brasileiro com a situação dos países desenvolvidos;
- D) Analisar o presente, comparando-o com o passado, é um exercício infrutífero, pois o nosso olhar já foi modificado pelas experiências vividas.

4) Relativamente ao processo de enunciação do texto, pode-se afirmar que:

- I – O autor pretende nesse texto apresentar a razão e o objetivo da criação de um *blog* sobre educação.
- II – O autor se posiciona, assumindo a responsabilidade sobre a análise que propõe, embora não dispense a citação de fontes de pesquisa que corroboram suas conclusões.
- III – O autor, no 2º parágrafo, refuta a conclusão lógica da fundamentação proposta no 1º parágrafo.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas I;
- B) Apenas III;
- C) I e II;
- D) II e III.

5) O autor só não atribui as conquistas socioeconômicas brasileiras:

- A) Aos governos;
- B) Ao processo político de construção da Constituição de 1988;
- C) Aos direitos e garantias constitucionais;
- D) À qualidade educacional garantida pela Constituição.

6) Considerando-se o sentido adquirido pelas palavras no contexto em que foram empregadas, só não foi corretamente apontado o que está expresso em:

- A) Engendrar [7º parágrafo] = inventar;
- B) Flagrante [4º parágrafo] = evidente;
- C) Quimera [4º parágrafo] = fantasia;
- D) Ditames [4º parágrafo] = regras.

7) A alternativa em que a proposta de reescrita altera significativamente o sentido do excerto original é:

- A) “Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil.”

Mais que qualquer outro fator, os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo;

- B) “Embora a alfabetização, que por determinação constitucional, devesse ter sido universalizada em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos.”

Apesar da determinação constitucional de universalização da alfabetização em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos;

- C) “É com o intuito de debater alternativas para a educação brasileira, a partir das necessidades e possibilidades do Brasil, que este blog será alimentado.”

Este *blog* será alimentado com as necessidades e possibilidades do Brasil, com o objetivo de debater as alternativas para a educação brasileira;

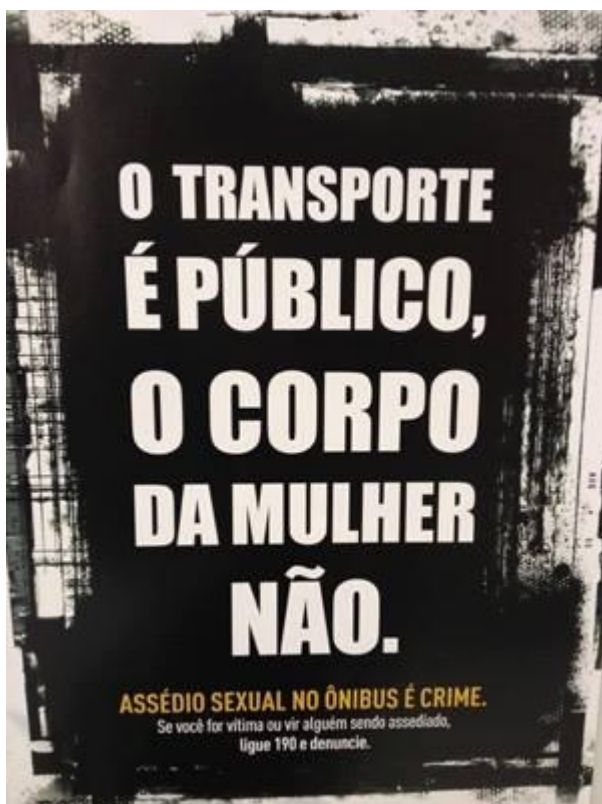
- D) “E, se mesmo na educação, o olhar pelo retrovisor também nos anima diante de um passado extremamente desolador, o olhar sincero e cuidadoso para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.”

Ainda que o olhar pelo retrovisor nos anime também na educação, diante de um passado extremamente desolador, o olhar, sincero e cuidadoso, para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.

8) A alternativa em que as relações sintático-semânticas **NÃO** foram corretamente apontadas é:

- A) No 3º parágrafo, “sociedade civil, partidos, Estado”, que está entre parênteses, desenvolve o termo “agentes públicos”, funcionando como aposto;
- B) Em “Para citar apenas alguns”, no 4º parágrafo, o termo destacado refere-se a “princípios sob os quais deve ser universalizado o direito à educação”;
- C) No 3º parágrafo, a expressão “a régua e o compasso” funciona como sujeito de “todos os agentes públicos”;
- D) No 2º parágrafo, “os períodos de super e hiperinflação somados às crises de empregabilidade” funcionam como sujeito dos verbos “prejudicar” e “sobretaxar”.

As questões **9 e 10** referem-se a esta imagem.



(Disponível em:

<https://www.facebook.com/GDFdiaadia/photos/a.324782314241490.80499.260889070630815/648609868525398/?type=1&theater.>> Acesso em: 27 mar. 2014.)

9) Essa imagem é a reprodução de um material de campanha educativa, realizada por meio das redes sociais. Entre as características desse gênero, **NÃO** está:

- A) O uso de frases criativas para chamar a atenção do leitor;
- B) Linguagem sucinta e objetiva, às vezes associada a imagens;
- C) Informações secundárias que visam à divulgação de atitudes e/ou práticas ligadas à campanha;
- D) O emprego obrigatório da variante padrão da língua.

10) Observando-se a estrutura da frase “O transporte é público, o corpo da mulher não”, percebe-se que:

- I – Há duas orações, pois o verbo em torno do qual se organiza a segunda oração está elíptico.
- II – A relação semântica estabelecida entre as duas orações é de oposição.
- III– A segunda oração não tem sentido completo.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e III;
- B) I e II;
- C) II e III;
- D) I, II e III.

CONHECIMENTOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS
--

11) A partir da década de 30, a educação brasileira passa a despertar maior atenção, em função dos movimentos dos educadores e das iniciativas governamentais. Nessa época, é criado o Ministério da Educação e Saúde, e Francisco Campos assume como ministro, passando a efetivar uma série de reformas. Dentre elas, se destaca:

- A) Organicidade do ensino secundário;
- B) Criação do Conselho Estadual de Educação;
- C) Organização da Universidade de Minas Gerais;
- D) Criação do curso comercial articulado com o curso secundário.

12) Entre os pressupostos desenvolvidos por Piaget, um conceito que se destaca é o de sujeito epistêmico. De acordo com esse autor, o sujeito epistêmico é definido como aquele que:

- A) Constrói o conhecimento científico do mundo;
- B) Adquire conhecimento mediante a memorização;
- C) Desenvolve um conhecimento automático do mundo;
- D) Incorpora o conhecimento sem interagir com o que já existe.

13) Vygotsky foi um pensador complexo, que trouxe importantes contribuições para a pedagogia contemporânea. Ele inovou ao apontar o importante papel da intervenção pedagógica, já que em sua concepção estabelece uma forte ligação entre o processo de desenvolvimento e a relação do indivíduo com seu ambiente.

Sobre a intervenção pedagógica na perspectiva de Vygotsky, analise as assertivas abaixo, e indique **(V)** para Verdadeiro e **(F)** para Falso.

() É na zona de desenvolvimento proximal que a interferência de outros indivíduos é mais transformadora.

() Os processos consolidados ainda precisam de ação externa para serem desencadeados.

() A noção de zona de desenvolvimento real é fundamental, pois só é possível a imitação de ações que estão dentro dessa zona.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo, é:

A) V, F, V;

B) F, V, F;

C) V, F, F;

D) F, V, V.

14) “As pesquisas pedagógicas demonstram cientificamente – através de amostragens, de coleta de dados – aquilo que percebemos pela nossa observação atenta do cotidiano da escola: a situação atual da sala de aula, em grandes linhas, pode ser caracterizada como baseada numa metodologia tradicional, de cunho academicista, uma vez que a pedagogia liberal tradicional é viva e atuante em nossas escolas [...] sendo que esta se aproxima mais do modelo de escola predominante em nossa história educacional”.

(VASCONCELLOS, C. S. A construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1999, p. 17.)

Segundo essa perspectiva, o autor Vasconcelos faz uma crítica à metodologia expositiva e aponta que ela não leva em consideração:

- A) O conteúdo a ser ministrado;
- B) O aluno como um ser concreto;
- C) O conhecimento a ser transmitido;
- D) O professor e sua ação pedagógica.

15) Pacheco (2007) defende a ideia da criação de comunidades de aprendizagem, nas quais os estudantes vão construindo o seu próprio conhecimento a partir da interação entre professor-aluno e aluno-aluno. Partindo dessa perspectiva, o professor deve atuar como mediador no processo de aprendizagem. Seu livro “Caminhos para a Inclusão” traz um consenso de três medidas educacionais que devem auxiliar a prática da sala de aula inclusiva. A respeito desse tema, a alternativa que **NÃO** corresponde às medidas educacionais apontadas pelo autor.

- A) A individualização do ensino;
- B) A organização da sala de aula;
- C) A formação do docente especialista;
- D) A bidocência ou ensino em equipe.

16) O professor desenvolve dois tipos de ação pedagógica. Uma é o planejamento da situação de aprendizagem, para a qual tenta criar as condições ideais: oferecer informações, montar proposta de trabalho de tal forma que o aluno possa por em jogo o que sabe, arriscar-se, avançar e compreender mais à frente do que sabia. O outro eixo de seu trabalho é a intervenção propriamente dita no processo que está acontecendo, no qual o aluno, os grupos ou classes, diante de uma situação proposta, realizam coisas, e o professor participa, desenvolvendo vários papéis. [...] Uma intervenção clássica é a correção. Não é a única intervenção possível, nem a mais importante, mas é a que mais tem preocupado os professores.

(WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002, 83.)

Sob a perspectiva da correção como prática de intervenção, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A prática do professor está carregada da convicção de que seu papel é corrigir;
- B) A tradição escolar normalmente vê a correção, longe dos olhos do aluno, como a principal;
- C) Atrás da proposta de correção existe a concepção de que se erro tiver permanência, o aluno poderá fixar o erro;
- D) A prática do professor precisa ser modificada conforme os estímulos evidenciam a necessidade de substituir resposta erradas por certas.

17) Como todo processo em que predominam práticas administrativas, a tendência tecnicista privilegia as funções de planejar, organizar, dirigir, e controlar, intensificando a burocracia que leva à divisão de trabalho.

PORQUE

Os técnicos são responsáveis pelo planejamento e controle, o diretor é o intermediário entre eles e os professores, agora reduzidos a simples executores. Com isso, o plano pedagógico se submete ao administrativo.

A respeito dessas duas asserções, assinale a opção **CORRETA**.

- A) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira;
- B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira;
- C) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira;
- D) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.

18) A escola, como espaço social da educação de qualidade e inclusão social, é um espaço privilegiado de formação humana. O Conselho Escolar, enquanto órgão participativo da gestão escolar, tem, de modo particular, o direito e o dever de zelar pela educação de qualidade socialmente referenciada. Para tanto, deve ser entendido como um:

- A) Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos;
- B) Órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora;
- C) Órgão coletivo, investigativo e propositivo que promove o estudo e o replanejamento das atividades e métodos escolares, além de promover a auto-avaliação contínua do trabalho escolar;
- D) Órgão que faz avaliação do desempenho de alunos e professores, analisa as práticas pedagógicas e traça metas coletivas ou individuais para solucionar ou amenizar problemas decorrentes do processo ensino-aprendizagem.

19) Segundo Aranha (2006), com a queda da monarquia em 1889, tem início um período marcado pela influência dos coronéis, mas que aos poucos foi transformado pelos movimentos contestadores, pelas revoltas tenentistas, pelas mudanças no campo cultural. Nesse período, conhecido como Primeira República, a educação sofria influência:

- A) Do socialismo;
- B) Do capitalismo;
- C) Da igreja católica;
- D) Da filosofia positivista.

20) Para Aranha, o conhecimento é uma atividade dirigida que não tem um fim em si mesmo, mas está voltado para a experiência. As ideias são hipóteses de ação e são verdadeiras à medida que funcionam como orientadoras da ação. Esse pressuposto traz a concepção de:

- A) Kant;
- B) Dewey;
- C) Pavlov;
- D) Durkheim.

CONHECIMENTO ESPECÍFICOS

WAKE ME UP WHEN SEPTEMBER ENDS

Music: GREEN DAY

Album: *American Idiot* (2004)

Summer has come and passed

The innocent can never last

Wake me up when September ends

Like my father's come to pass

Seven years has gone so fast

Wake me up when September ends

Here comes the rain again

Falling from the stars

Drenched in my pain again

Becoming who we are

As my memory rests

But never forgets what I lost

Wake me up when September ends

(...)

(<http://www.vagalume.com.br/green-day/wake-me-up-when-september-ends.html#ixzz2x4QQMCVj> adapted. Acesso em: 22 abr.2014)

21) Green Day's songs are used as a form of protest against a negative time. In "*Wake me up when September ends*", we can deduce that they are:

- A) Making apology to war;
- B) Helping people in the war;
- C) Giving emphasis to the period of America's Independence;
- D) Showing American people affected by current time period of 9/11.

22) Considering the first and the second stanzas, we can conclude:

- A) They are in the Past Perfect Tense;
- B) They are in the Present Perfect Tense;
- C) They are in the Simple Past Tense;
- D) They are synonyms.

Read the comic strip below and then answer the following question 23.



Fonte: <http://reallifebh.com/wp-content/uploads/2012/11/cutting-back.jpg>

23) According to the comic strip above, “**Cutting back**” means:

- A) Expand;
- B) Enlarge;
- C) Reduce;
- D) Develop.

Read the text below in order to answer questions **24 to 28**.

The Biological clock



(<http://jie.itaipu.gov.br/jie/files/files2009/image/20100823/acordar1.jpg>)

¹When the sun rises on a warm and sunny day you can see the trumpet-shaped flowers of the morning glory open up. When they close late in the ³afternoon primrose flowers open and before daylight arrives the next morning they close again.

⁵Biological rhythms, like the opening and closing of flowers happen all over nature. But not all of them are daily rhythms. Some, like the beating of your ⁷heart, occur every second. Other rhythms are based on months, seasons or years.

⁹Scientists use the term biological clock to describe the timing that controls biological rhythms. But what is this clock and where can you find it? In animals it ¹¹is probably controlled by the brain, but in plants and other living things that have no brain it must be something else.

¹³The biological rhythms of seashore organisms are connected to the rise and fall of the water. When the tide comes in they open their shells and get food, ¹⁵when the water goes back the shells close to protect the animals from the dry air.

¹⁷The migration of animals is also an event that happens when a signal is sent out. When days become shorter birds leave the northern parts of the world and ¹⁹fly south where it is warm and they have enough food. In the summer they fly

back to have babies.

²¹Humans also have biological clocks that control their daily rhythms. Body temperature, blood pressure sleeping and waking up have a 24-hour rhythm.

²³Many illnesses have a yearly rhythm. Colds and flus often happen in winter. Measles occur mostly during the spring and summer.

²⁵When people travel by plane from one continent to another they often cross many time zones. Their internal clocks don't seem to work correctly. We call this ²⁷jet lag. It makes you feel tired and it takes many days for your body's biological clock to get used to the new place.

²⁹People who work night shifts also have problems with their biological clocks. In general, they may not be as alert or active as people who work during ³¹the daytime. They also have more accidents during work. Sometimes they have more health and sleeping problems than other people.

³³By using the right medicine you can fight off problems that are connected with different times of day. Heart attacks and strokes often ³⁵happen in the morning hours—between the time you get up and noon. Asthma often occurs between midnight and the morning hours. So when people ³⁷with weak hearts take their medicine right after waking up it might prevent a heart attack.

³⁹Biological clocks control many rhythms of life. We are learning more and more about these rhythms. Doctors are looking for new ways to make travelling more ⁴¹comfortable and medical treatment more effective.

(<http://www.english-online.at/biology/biological-clock/biological-rhythms-in-nature.htm>. Acesso em: 10 fev.2104)

24) According to the text we can state that:

- I – There is a daily routine that controls life on Earth.
- II – Plants need a special central nervous system to control their biological clock.
- III – Oceans and seas do not have an important role to control biological rhythm of seashore organisms.
- IV – Measles never occur during the winter.

The **CORRECT** alternative is:

- A) I, II, III and IV are incorrect;
- B) Only I is correct;
- C) I, II, III and IV are correct;
- D) Only III is incorrect.

25) According to the text, we can substitute “**jet lag**” (line 27) without changing the meaning in:

- A) A temporary disorder that causes fatigue;
- B) High blood pressure;
- C) A permanent state of mood;
- D) Intense happiness and euphoria.

26) “*But not all of **them** are daily rhythms*”... (line 6). In this case, “**Them**” refers to:

- A) Flowers;
- B) Nature;
- C) Biological rhythms;
- D) Daily rhythms.

27) Pay attention to the following sentence: “**By** using the right medicine you can **fight off** problems...” (line 33). We could substitute the underlined words without changing the meaning in the following sequence in the alternative:

- A) After / to repulse someone;
- B) Through / to get rid of something;
- C) In addition / to bump into someone;
- D) In order to / to reach out to someone.

28) According to the text, the biological clock **is not**:

- A) The timing that controls biological rhythms;
- B) A daily rhythm of humans, animals, plants and living things;
- C) An important routine that controls life on Earth;
- D) A temporary intervention that changes nature of things permanently,

Read the comic strip below in order to answer question **29**.



http://www.jimpalmercartoonist.com/yahoo_site_admin/assets/images/JOE__BENNIE_1.322130136_large.jpg

29) According to the comic strip above, we can say that:

- I – This comic strip has some problems with grammar, however, it uses a colloquial speech in order to be fun.
- II – Grammatically speaking, “*Where was you going?*” must be written: “Where were you going?”
- III – The rat does not use the horoscope in order to justify his lazy of working.
- IV – All of people always consult their horoscope and drive their lives according to it.

The **CORRECT** alternative is:

- A) I, II, III and IV are correct;
- B) II and III are incorrect;
- C) I and IV are correct;
- D) III and IV are incorrect.

30) Read these Text 1 and Text 2 below:

Text 1:

Children who have parents obese or grandparents are in greater danger of becoming obese than others.

Text 2:

Legs bowed at an early age can be a warning signal for obesity.

(http://www.english-online.at/health_medicine/childhood-obesity/causes-and-risks-of-childhood-obesity.htm. Acesso em 10 FV.2014)

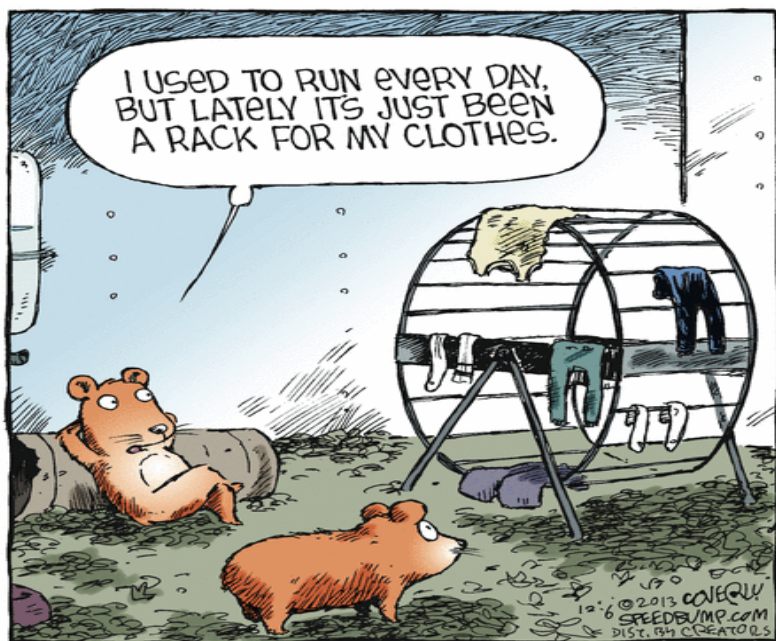
According to the Text 1 and Text 2 above, we can say that:

- I – They have in common a central theme of childhood obesity.
- II – In both texts 1 and 2 we have problems with word order.
- III – Both texts 1 and 2 are correct, according to the Standard English.
- IV – After prepositions the verb must not be written in the gerund form.

The **CORRECT** alternative is:

- A) I, II, III and IV are incorrect;
- B) III and IV are incorrect;
- C) I and III are correct;
- D) II and IV are correct.

Read and observe the comic strip below and then answer the following question **31**:



(<http://media-cache-ak0.pinimg.com/736x/39/5d/e0/395de00be4c05c73d51c5ab3233378ce.jpg>. aCESSO EM 10 FEV.2014)

31) This comic strip is considered fun because:

- A) The mouse uses the space to run as a rack;
- B) The use of “past habit” at the beginning of the sentence;
- C) The underclothes being exposed publicly;
- D) The mouse is lying with the hands supporting its head.

Read the following TEXT in order to answer questions **32 to 40**:

Does Garlic mean Garlic?



(http://thefreegeorge.com/thefreegeorge/wp-content/uploads/2011/10/garlic_bulb.jpg. Acesso em 10 fev. 2014)

¹Mike looked at the label on the big plastic container. It said Garlic Powder. There was a U with a circle around it after the word Powder. What does this U
³mean, Mike wondered. Under the word Powder was another word, Seasoning. Under that word was a drawing of a garlic bulb.

⁵Mike knew that food labels can be tricky. Powder is powder, **but** Seasoning could mean salt. He looked all around the plastic container for an
⁷ingredients label. There wasn't one. In small print under the drawing of the garlic bulb was a phone number: 1-800-632-6900. Call that number if you have
⁹comments or questions, the label said.

Mike called the number. A woman answered. He asked her what the U
¹¹inside a circle meant. She said it meant kosher. Kosher food is food that is prepared according to Jewish law.

¹³Mike asked where the ingredients label was. She said if there is only one ingredient, there is no ingredients label.

¹⁵"So, there is no salt in this product?" Mike asked.

"No, sir," she said. "It's 100 percent garlic powder."

¹⁷"Why does it say, Product of USA and China?"

She said **that** sometimes they get the garlic from China, sometimes they
¹⁹get it from the US.

(<http://www.eslfast.com/eslread/ss/s007.htm>. Acesso em 10 abr.2014)

32) According to the TEXT, we can state that:

I - "U" written on the label means Kosher, a food that is not prepared according to Jewish Law.

II - Sometimes they get the garlic from China, sometimes they get it from the US.

The **CORRECT** alternative is:

- A) I and II are incorrect;
- B) Only II is correct;
- C) Only I is correct;
- D) I and II are correct.

33) According to the text, the ingredient(s) is(are):

- A) Only salt, garlic and pepper;
- B) Only salt;
- C) Only garlic powder;
- D) Only garlic essence.

34) According to the sentence: “*Mike looked at the label on the big plastic container. It said Garlic Powder*” (line 1). In this case, “**It**” refers to:

- A) The big plastic container ;
- B) Garlic Powder;
- C) The label;
- D) Mike’s eyes.

35) Words in **bold** (lines 5 and 18) in the text work as:

- A) Prepositions;
- B) Conjunctions;
- C) Adverb of manner;
- D) Nouns.

36) “*Call that number if you have comments or questions*” (lines 8 and 9). This sentence in the passive voice will be correct in the alternative:

- A) If you have comments or questions you have to call that number;
- B) Questions or comments that you have, you should call that number;
- C) You should call that number if you have comments or questions;
- D) That number must be called if you have comments or questions.

37) Unscramble these words in the box below in order to form a coherent phrase according to the text. The **CORRECT** alternative is:

all for plastic looked an label he the container ingredients around

- A) All the container ingredients label an around plastic he looked for;
- B) He looked all around the plastic container for an ingredients label;
- C) The plastic an ingredients label he looked all for around container;
- D) He looked for the plastic an ingredients label container all around.

38) According to Mike's point of view, "**Seasoning**" could means:

- A) Salt;
- B) Station;
- C) Seasonal;
- D) Garlic pulp.

39) Which alternative below could be another title for the text above:

- A) Seasonal garlic;
- B) Kosher Law;
- C) Garlic Oil;
- D) Garlic Powder.

40) Alternatives below have the general characteristics of the text, **EXCEPT**:

- A) There are verbal and non-verbal languages;
- B) Simple and objective grammar structure;
- C) There is no use of "Reported Speech" to express facts;
- D) "The Simple Past Tense" is the most important verbal tense in the text.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 02/2013
311 – Professor da Educação Básica – PEB– Licenciado em Língua Estrangeira: Inglês - Nível Superior

Folha de Rascunho de Gabarito

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	
36.	
37.	
38.	
39.	
40.	

Esmeraldas, 27 de Abril de 2014.